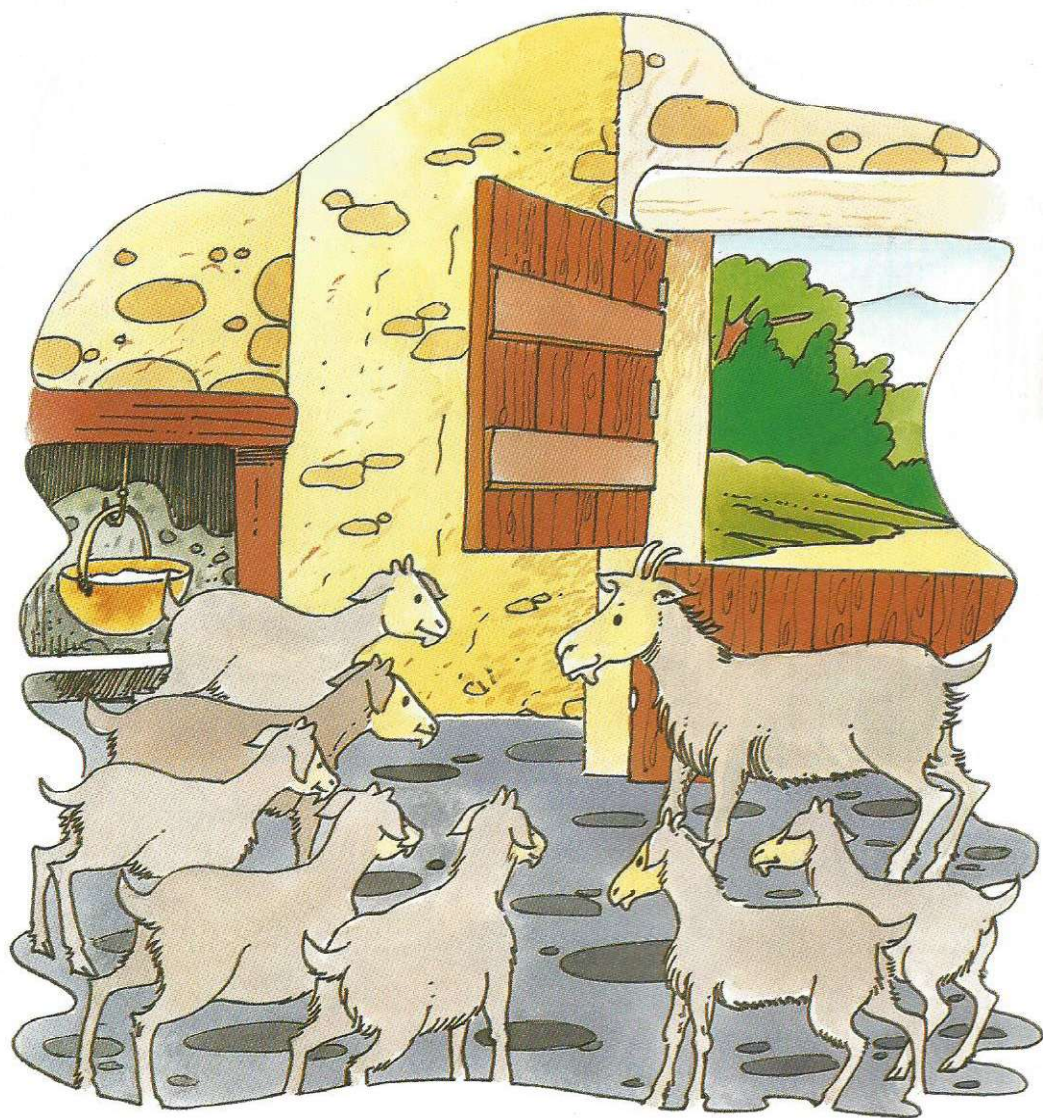




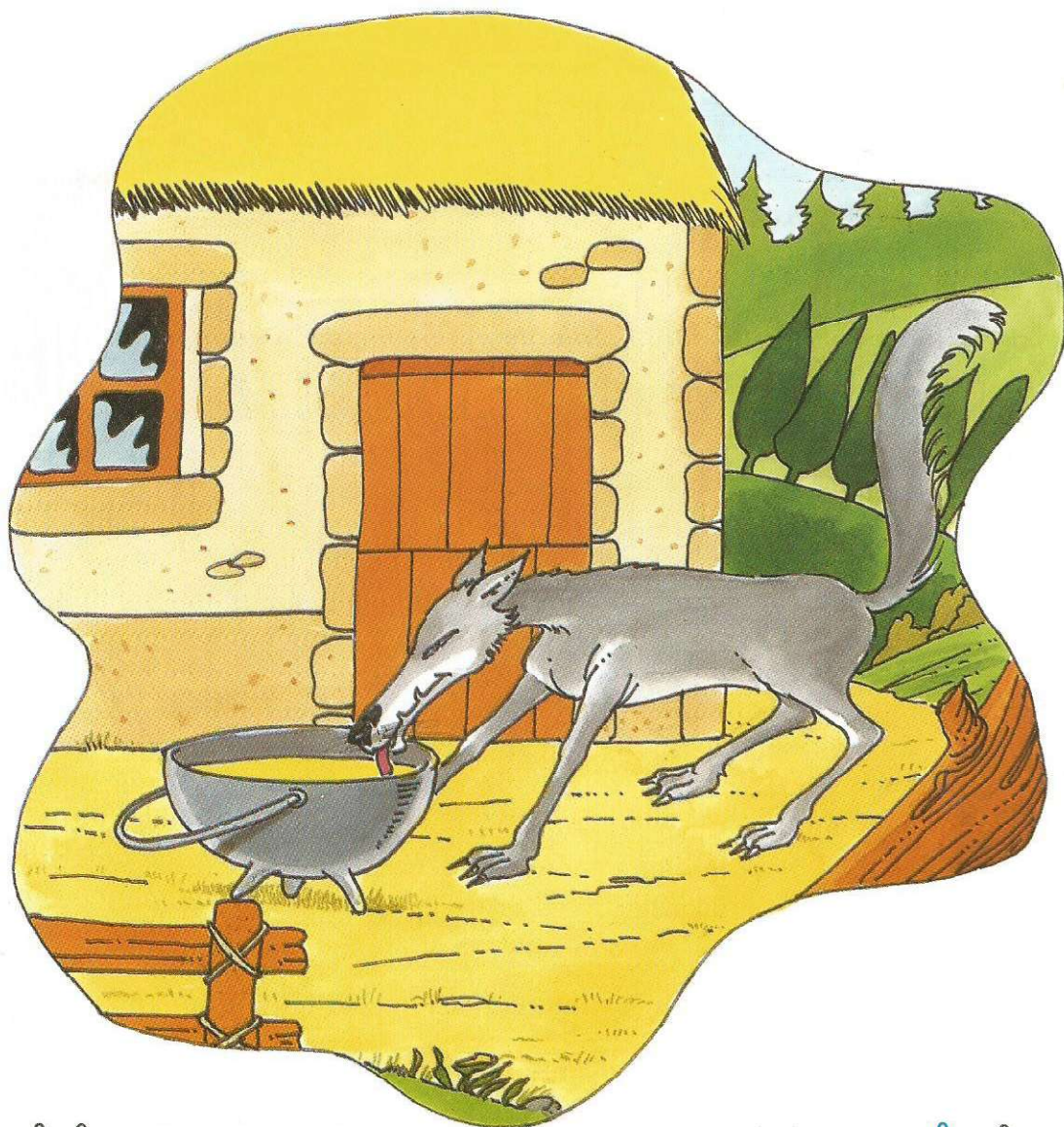
A **mãe** cabra vivia com os seus sete cabritinhos numa casinha perto da floresta. Um dia, decidiu ir ao **mercado** e recomendou que não abrissem a porta a ninguém.



Um lobo esfomeado, escondido atrás de um arbusto, viu a mãe cabra partir. Bateu à porta e pediu para os cabritinhos a abrirem.



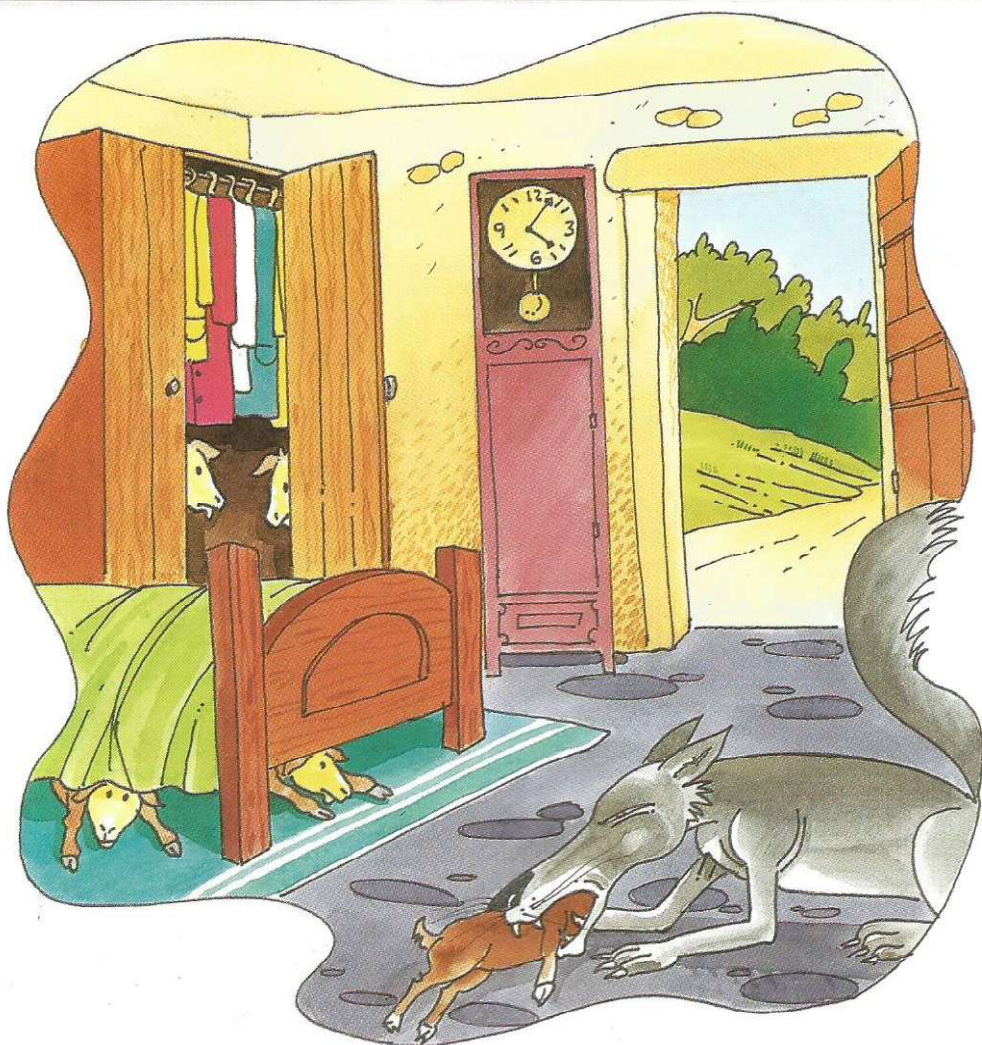
Os cabritinhos, reconhecendo a voz do lobo, não abriram a porta.



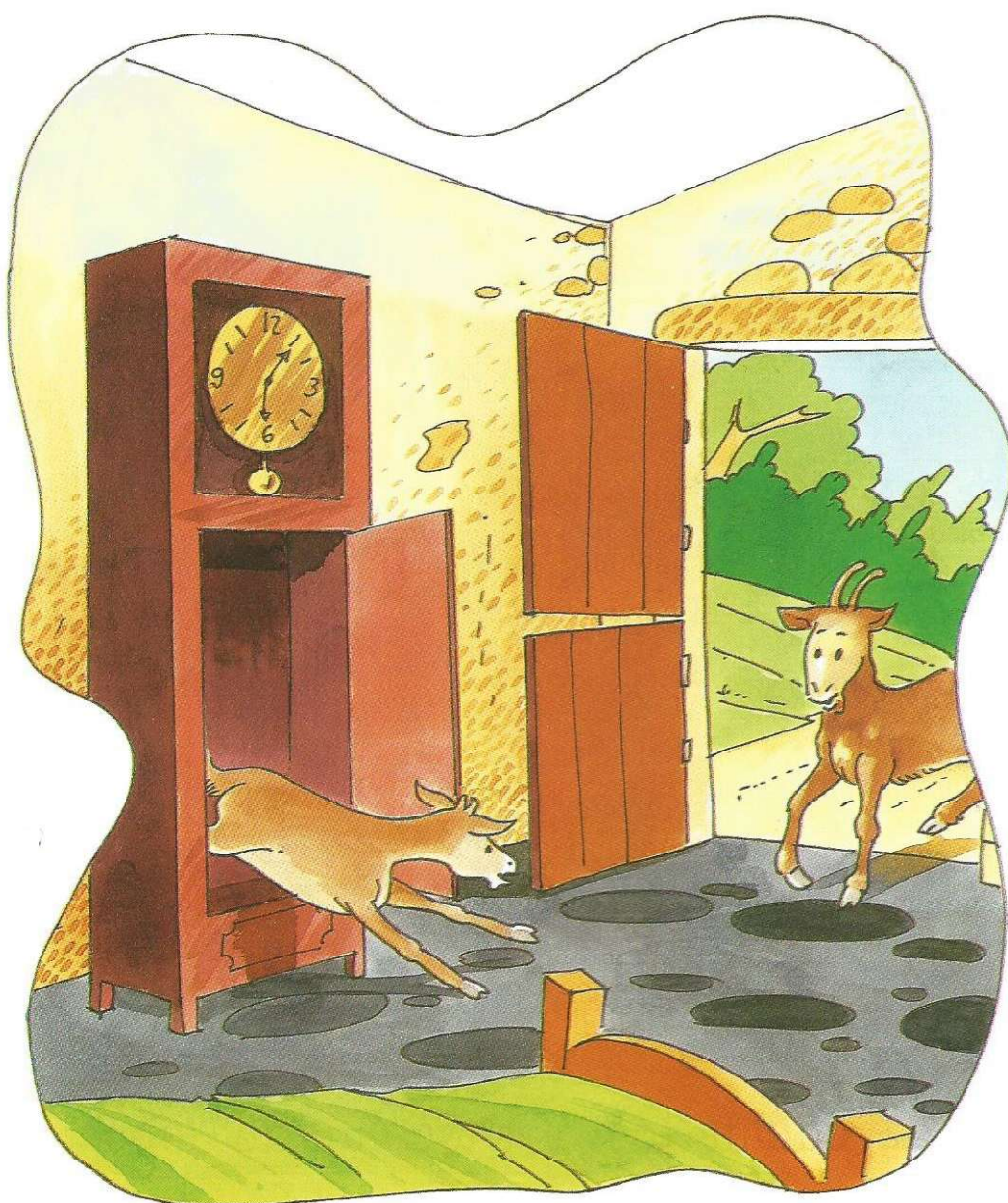
O lobo tentou adoçar a voz com **mel**, bateu à porta, **mas** os cabritinhos viram-lhe as patas pretas. **Mais** uma vez, não lhe abriram a porta.



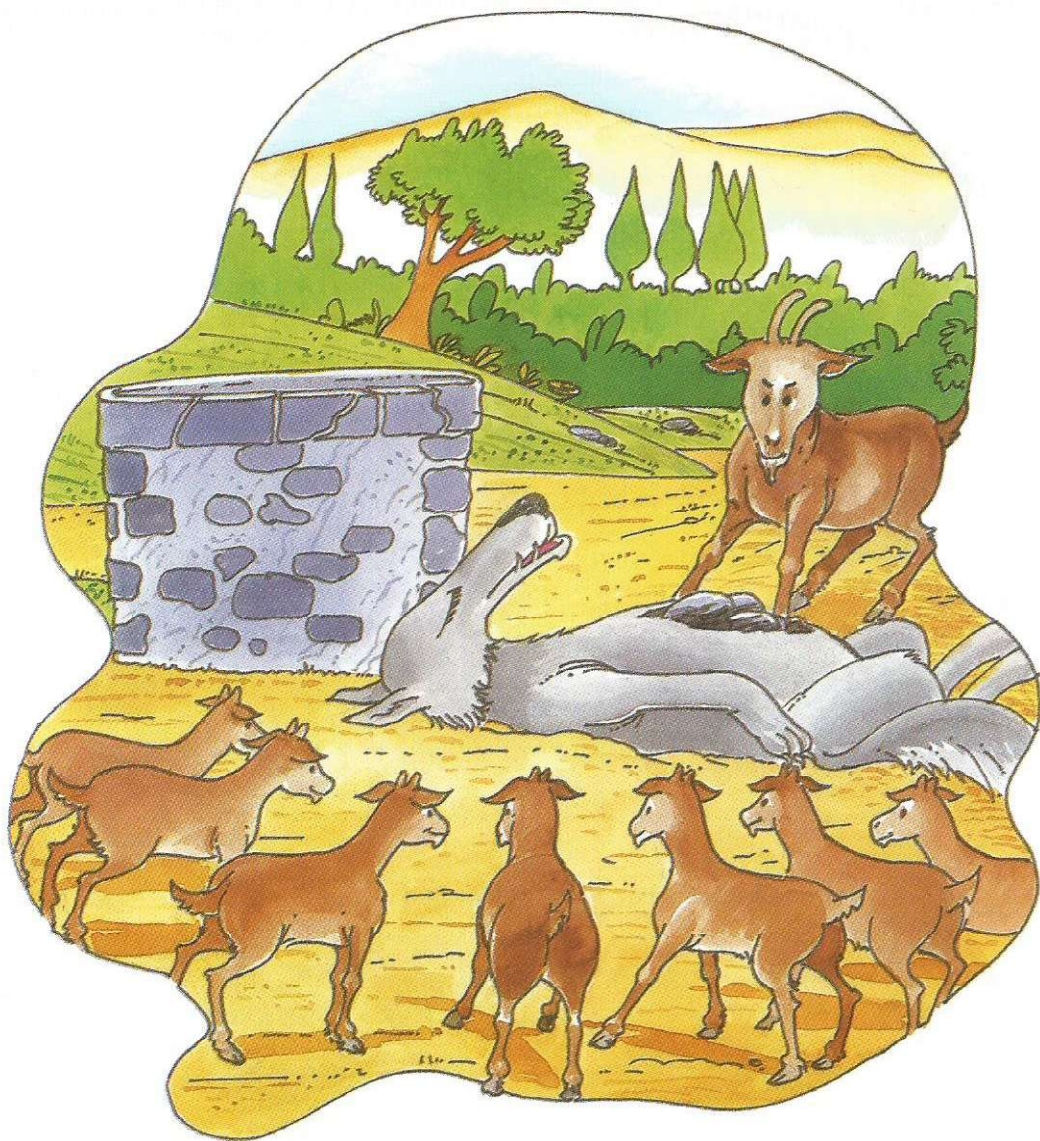
O lobo foi então à padaria, *mergulhou* as patas na farinha do padeiro e voltou a casa dos cabritinhos.



Enganados, os cabritinhos abriram a porta. Quando viram o lobo, correram a esconder-se debaixo da **cama**, debaixo da **mesa**, dentro do **armário** e do relógio. O lobo **comeu-os** todos, menos a cabrinha **Mimi**.



Quando a mãe chegou a casa, a cabrinha
Mimi saiu do relógio e contou-lhe tudo.



A mãe cabra foi à procura do lobo
e encontrou-o a dormir profundamente.
Abriu-lhe a barriga, salvou os filhos
e encheu a barriga do lobo de pedras.



O lobo, quando acordou, foi beber água
ao poço e morreu afogado.